

O EXEMPLO DE HUMILDADE DE JESUS

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.” (Filipenses 2:5-8)

Como Deus, fez-se homem.

Como homem, fez-se servo.

Como servo, foi obediente até a morte, e morte de cruz.

“Tende em vós” está no imperativo, ou seja, o apóstolo Paulo está dando um mandamento: “Tenham o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus.”

Ou seja: não basta admirar Cristo — é preciso seguir o Seu exemplo.

Humildade é ausência de arrogância

O que não é humildade?

Humildade não significa pessoas bonitas se acharem feias, ou pessoas inteligentes acreditarem que são burras. (C. S. Lewis)

Complexo de inferioridade

É sentir-se menos do que os outros. É autodepreciar-se ou negar as próprias qualidades.

A pessoa pensa: “Não sou capaz”, “Não tenho valor”, “Não consigo”, “Não sirvo”.

O complexo de inferioridade limita o seu potencial em Cristo.

Falsa modéstia

Falsa modéstia é fingir humildade para receber elogio.

A pessoa diz: “Não foi nada...”, mas espera que alguém responda: “Imagina! Você foi incrível!”

Se, porém, o elogio não vem, ela se sente frustrada.

Isso não é humildade — é orgulho disfarçado.



Arrogância

Qualidade ou caráter de quem, por suposta superioridade moral, social, intelectual ou de comportamento, assume atitude prepotente ou de desprezo em relação aos outros.

Sinônimos: altivez, soberba, prepotência, orgulho.

A palavra “arrogante” é derivada do latim adrogare, que significa “atribuir a si um direito”.

O arrogante exige reconhecimento, exige posição, exige deferência. Mas o resultado é o isolamento: pessoas arrogantes afastam pessoas.

A Bíblia condena a soberba

“A soberba precede a ruína, e a altivez de espírito precede a queda.” (Provérbios 16:18)

“Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” (1 Pedro 5:5)

“Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.” (Mateus 23:12)

Complexo de superioridade

Ocorre quando a pessoa acredita ter um poder de realização muito maior do que realmente possui. Suas perspectivas sobre si mesma são extremamente elevadas.

Algumas características:

- hábito de se vangloriar o tempo todo;
- necessidade de inferiorizar as pessoas, apontando defeitos e fazendo comparações;
- busca por reconhecimento;
- preocupação excessiva com a opinião das pessoas;
- dificuldade de receber críticas e reconhecer os próprios erros;
- necessidade de se justificar o tempo todo.

Tudo isso revela um ego inflado e frágil.



O exemplo de Jesus

“Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou.” (João 13:13)

“Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros; porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.” (João 13:14-15)

Humildade não é negar quem você é. Não é diminuir a sua identidade.

Jesus tinha plena consciência sobre si mesmo. Por isso, Jesus pôde:

- lavar pés sem perder a dignidade;
- servir sem perder a autoridade;
- descer sem deixar de ser Rei.

O que é humildade

“Deus quer trazer o homem a um estado de mente no qual ele poderia desenhar a mais extraordinária construção de todos os tempos, e saber que de fato ela era incomparável, e se alegrar em extremo por tê-la desenhado, sem se sentir nem um miligrama menos feliz (ou mais) se soubesse que tinha sido desenhada por outra pessoa.” (C. S. Lewis)

Deus deseja que o homem se alegre em seus próprios talentos com a mesma gratidão com que se alegraria se fossem de outro.

O humilde não nega seus talentos. Ele apenas sabe de onde eles vêm.

Se temos a consciência de que fomos criados por Deus e tudo vem dEle, certamente nossos talentos também não são mérito de nossos esforços pessoais.

Humildade é viver consciente de que tudo vem de Deus e tudo é para a glória dEle.

C. S. Lewis diz que, se você encontrar uma pessoa realmente humilde, não vai pensar: “Que pessoa humilde!”

Você vai pensar: “Que pessoa agradável... que pessoa leve... que pessoa boa de se estar perto.”

O humilde:

- não está tentando parecer humilde;



- não está preocupado com a própria imagem;
- não precisa ficar se comparando;
- não precisa ficar tentando provar o seu valor;
- não busca admiração;
- não fala de si o tempo todo;
- está livre de si mesmo.

“Humildade não é pensar menos de si, mas pensar menos em si.”

“Convém que ele cresça e que eu diminua.” (João 3:30)

Eduardo Reck

